

ANAIIS

I CONGRESSO DE EDUCAÇÃO DA FATECE

I CICLO DE SEMINÁRIOS PIBID

**PIRASSUNUNGA
2026**

I Congresso de Educação da FATECE

I Ciclo de Seminários PIBID

**Local: Faculdade de Tecnologia, Ciências e Educação –
FATECE**

Pirassununga-SP

Data: 17/05/2026

Organização

Profa. Me. Caroline de Souza Araújo

Comissão científica

Profa. Dra. Carolina Fuzaro Bercho

Prof. Dr. André Ricardo Machi

Prof. Dr. Marcio Tadeu Girotti

SUMÁRIO

RECICLANDO SABERES, PLANTANDO FUTURO

Ana Paula Leme Mantoan de Oliveira 4

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO PIBID: VIVÊNCIAS EDUCATIVAS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE E DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Luciana Cristina da Silva Modena Mariano 5

CONSCIÊNCIA CIDADÃ: VIVÊNCIA DE PROCESSO ELEITORAL A PARTIR DE MASCOTE RECICLÁVEL DO PIBID

Vitoria da Costa Luisa Aguiar 6

COLETA SELETIVA

Ester Ferreira Somaruga Risi 7

VIVÊNCIAS NO ENSINO: EXPERIÊNCIA EM SALA DE AULA COM O PIBID

Cassia Keren Santos Terribelle 8

APRENDIZAGEM NA NATUREZA: AULAS-PASSEIO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA ALÉM DO ESPAÇO ESCOLAR

Emily Martelli Rosa; Mariana Andriotti Cesário 9

CADERNO COLETIVO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ARTICULAÇÃO ENTRE ESCOLA, FAMÍLIA E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

Fernanda Larissa 10

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS ANOS INICIAIS: SENSIBILIZAÇÃO E RELAÇÃO COM A NATUREZA NO PIBID

Sabrina Dezederio; Vitória Aparecida Moretti Fernandes 11

A AFETIVIDADE COMO BASE DA APRENDIZAGEM

Camila Alves Nogueira de Oliveira 12

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO RECURSO PEDAGÓGICO E PRÁXIS INCLUSIVA: EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS DO PIBID/FATECE

Suyane Rocha Zanatelli; Carolina Fuzaro Bercho 13

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS ANOS INICIAIS: VIVÊNCIAS DO PIBID NA REDE MUNICIPAL

Iara de Sousa Pereira 14

CAIXA MISTERIOSA: UMA PROPOSTA LÚDICA PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE RECICLAGEM

Livia Bianca Dos Santos 15

VIVÊNCIAS PEDAGÓGICAS NO PIBID: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE NA ESCOLA CATHARINA SINOTTI

Genilma pereira da Silva 16

SUPERVISÃO NO PIBID: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Edivanilde Cristina de Camargo 17

TEATRO E MUSICALIZAÇÃO COMO ESTRATÉGIAS LÚDICAS NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID

Maria Clara Gomes de Paula; Diego de Souza Santos..... 18

OBSERVAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE NO PIBID: MATERIAIS DIDÁTICOS, ACOLHIMENTO E METODOLOGIA DE PROJETOS

Andréia Luiz Pereira da Cunha 19

ENTRE TEORIA E PRÁTICA: O OLHAR DO BOLSISTA NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)

Kymberlin Fernanda Rodrigues; Suyane Rocha Zanatelli 20

RECICLANDO SABERES, PLANTANDO FUTURO

Ana Paula Leme Mantoan de Oliveira

Vínculo: PIBID/FATECE – Edital CAPES nº 10/2024

anapmantoan@hotmail.com

RESUMO: O projeto aborda a problemática do descarte inadequado de resíduos no ambiente escolar, evidenciando a ausência de práticas de coleta seletiva e a necessidade de desenvolver a consciência ambiental desde a infância. Tem como objetivo promover a educação ambiental de forma crítica e prática, incentivando a separação correta do lixo e o reaproveitamento de materiais, contribuindo para a construção de uma escola mais limpa, organizada e sustentável. Fundamenta-se na Educação Ambiental como processo formativo e transformador, conforme a Lei nº 9.795/1999 e contribuições teóricas de Loureiro, Jacobi, Hernández e Wallon, que defendem a formação de sujeitos críticos, participativos e comprometidos com a realidade socioambiental. A metodologia baseia-se na pedagogia de projetos, articulando teoria e prática por meio de atividades lúdicas e significativas, como a confecção de jogos com materiais recicláveis, investigação da realidade escolar, rodas de conversa e registros no Diário de Bordo. Os resultados evidenciaram maior conscientização dos alunos quanto à separação do lixo e à reciclagem, além do fortalecimento de valores como responsabilidade, cooperação e participação. As atividades possibilitaram aprendizagem significativa, com envolvimento ativo dos estudantes e desenvolvimento do protagonismo. Para os bolsistas do PIBID, o projeto proporcionou crescimento profissional e pessoal, por meio da vivência escolar, da troca de experiências e da construção coletiva das ações, fortalecendo o compromisso com uma educação transformadora e contextualizada.

Palavras-chave: Congresso. Educação. Ambiental. Sustentabilidade. PIBID.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO PIBID: VIVÊNCIAS EDUCATIVAS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE E DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Luciana Cristina da Silva Modena Mariano
Vínculo: PIBID/FATECE – Edital CAPES nº 10/2024
lumodena2023@gmail.com

RESUMO: O presente artigo tem como objetivo analisar as práticas pedagógicas desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), evidenciando suas contribuições para a formação inicial de professores e para o engajamento dos alunos da educação básica. A fundamentação teórica apoia-se nas concepções de Paulo Freire, Celso Antunes, Lev Vygotsky, Henri Wallon e Maria Isabel Barros, valorizando uma educação dialógica, significativa e centrada no desenvolvimento integral dos sujeitos, considerando aspectos cognitivos, afetivos e sociais da convivência e aprendizagem. Destaca-se o conceito de desemparedamento da infância que amplia os espaços educativos para além da sala de aula. A metodologia baseia-se na pedagogia de projetos, favorecendo a construção coletiva do conhecimento por meio de práticas interdisciplinares, investigativas e contextualizadas. As ações foram desenvolvidas por bolsistas do PIBID em parceria com docentes da escola básica, promovendo a integração entre teoria e prática e incentivando a participação ativa dos estudantes do Ensino Fundamental I. Os resultados indicam avanços no desenvolvimento dos bolsistas, especialmente quanto à autonomia, reflexão crítica e construção da identidade docente. Observa-se também maior engajamento dos alunos, evidenciado pela participação e interesse nas atividades. Destacam-se as vivências fora da sala de aula, com uso de espaços externos e contato com a natureza, que favorecem aprendizagens significativas, desenvolvimento socioemocional e ampliação do repertório cultural. Conclui-se que práticas educativas diversificadas contribuem para uma educação mais dinâmica, participativa e transformadora, fortalecendo vínculos, ampliando experiências e promovendo aprendizagens mais contextualizadas e relevantes.

Palavras-chave: PIBID. Práticas pedagógicas. Formação docente. Aprendizagem significativa. Educação básica.

CONSCIÊNCIA CIDADÃ: VIVÊNCIA DE PROCESSO ELEITORAL A PARTIR DE MASCOTE RECICLÁVEL DO PIBID

Vitoria da Costa Luisa Aguiar

Vínculo: PIBID/FATECE – Edital CAPES nº 10/2024

pedagovitoria@gmail.com

RESUMO: A experiência “Consciência Cidadã: Vivência de Processo Eleitoral a partir de Mascote Reciclável do PIBID” teve como objetivo promover, de forma lúdica, a compreensão inicial sobre participação social, tomada de decisões coletivas e valorização do voto entre crianças do 3º ano do Ensino Fundamental. A fundamentação teórica baseou-se em Henri Wallon, considerando a criança como sujeito integral, cujo desenvolvimento ocorre a partir da interação entre emoção, cognição e meio social, valorizando práticas que envolvam participação ativa e significativa. A metodologia consistiu na contação da história autoral “Reciclolândia”, seguida da confecção, pelos alunos, de mascotes produzidos com materiais recicláveis, estimulando criatividade e consciência ambiental. Posteriormente, foi realizada uma simulação de processo eleitoral, na qual as crianças escolheram, entre três opções previamente definidas, o nome oficial do mascote. Para isso, foram organizadas cédulas de votação, urna e cabine, possibilitando vivenciar etapas concretas de uma eleição. Os resultados evidenciaram o engajamento dos alunos, a compreensão inicial sobre a importância do voto e o respeito às escolhas coletivas, além do desenvolvimento de habilidades sociais, como autonomia e expressão de opinião. A atividade demonstrou-se significativa ao integrar educação ambiental e formação cidadã, contribuindo para a construção de valores democráticos desde a infância.

Palavras-chave: Consciência Cidadã. Ensino Fundamental. Reciclagem. Participação. Voto.

COLETA SELETIVA

Ester Ferreira Somaruga Risi
Vínculo: PIBID/FATECE – Edital CAPES nº 10/2024
esterfsrisi007@gmail.com

RESUMO: Durante a prática do PIBID na escola Catharina Sinotti, com o tema Educação Ambiental, foi aplicado pelas bolsistas a intervenção sobre coleta seletiva, onde tínhamos como objetivo mostrar a importância do descarte correto dos materiais utilizados por todos no dia a dia. A perspectiva teórica está pautada na Pedagogia de Projetos. Como metodologia iniciamos a aula com uma conversa sobre a reciclagem e os diversos lixos e suas respectivas cores para a reciclagem. Como forma de fixação e “descobrirem” as cores, realizamos um jogo da forca, onde nós deixávamos escrito o nome do material e cada aluno tinha a chance de falar uma letra, só quem poderia falar a cor seria o próximo aluno após todas as letras completas. Com isso trabalhamos os 10 tipos de lixo: metal, papel, plástico, vidro, madeira, pilhas, lixo orgânico, lixo radioativo, hospitalar e resíduos não recicláveis. Como resultado percebemos uma maior facilidade de associar as cores aos seus devidos descartes, uma maior fixação do assunto e uma interação maior da sala durante a atividade.

Palavras-chave: PIBID. Educação Ambiental. Cotidiano. Coleta Seletiva. Interação.

VIVÊNCIAS NO ENSINO: EXPERIÊNCIA EM SALA DE AULA COM O PIBID

Cassia Keren Santos Terribelle

Vínculo: PIBID/FATECE – Edital CAPES nº 10/2024

cassiakmarini@gmail.com

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo relatar algumas experiências que vivi em sala de aula durante o período de observação e participação, no contexto do Congresso de Ensino da FATECE, seguindo um modelo baseado em exemplo prático do dia a dia escolar. As atividades foram pensadas de forma mais dinâmica, buscando envolver os alunos de maneira real no processo de aprendizagem. A metodologia utilizada foi o diário de bordo, junto com a observação das aulas e a aplicação de atividades como a Feira de Conhecimento, o uso do Tangram e a produção de convites. Essas propostas contribuíram para o desenvolvimento de habilidades importantes, como criatividade, raciocínio lógico, comunicação e trabalho em grupo, além de estimular a participação dos alunos durante as aulas. Também foi possível perceber como o planejamento faz diferença no ensino e na organização das atividades. Além disso, gostei muito da experiência em sala, principalmente por poder vivenciar na prática o papel de professora, estando mais próxima dos alunos e conduzindo um plano de aula real junto com meus colegas do PIBID. No geral, a experiência foi muito significativa, tanto para a minha formação quanto para entender melhor a realidade da sala de aula e a importância de práticas mais participativas no ensino.

Palavras-chave: Ensino. Tangram. Habilidades. Professor. Diário de bordo.

APRENDIZAGEM NA NATUREZA: AULAS-PASSEIO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA ALÉM DO ESPAÇO ESCOLAR

Emily Martelli Rosa

Mariana Andriotti Cesário

Vínculo: PIBID/FATECE - Edital CAPES nº 10/2024

emilymartelli001@gmail.com

marihcesario57@gmail.com

RESUMO: Este trabalho apresenta uma reflexão sobre as potencialidades das experiências educativas realizadas em contato direto com a natureza no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). A temática surgiu das vivências desenvolvidas durante o primeiro ano de execução do projeto, especialmente em atividades de campo, nas quais os estudantes puderam observar elementos do ambiente natural e relacioná-los aos conhecimentos trabalhados na escola. O estudo fundamenta-se na proposta das aulas-passeio de Célestin Freinet e dialoga com o método de projetos de William Kilpatrick, compreendendo a experiência concreta como elemento importante para a construção do conhecimento. As atividades possibilitaram a exploração de animais, água, solo, plantas, frutos e flores, estimulando curiosidade, investigação e cuidado com o meio ambiente. Como desdobramento de uma das experiências, foi produzido um cartaz com frutos e flores coletados durante uma trilha, seguido de pesquisa para identificação dos materiais encontrados. Os registros indicaram interesse e participação dos estudantes, além da ampliação das discussões sobre preservação ambiental. A experiência evidencia que atividades realizadas para além da sala de aula podem favorecer a articulação entre teoria e prática, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa e para o desenvolvimento da consciência ambiental. No processo formativo dos bolsistas do PIBID, a proposta também possibilitou refletir sobre o planejamento de práticas pedagógicas contextualizadas e investigativas.

Palavras-chave: PIBID. Educação Ambiental. Aulas-passeio. Aprendizagem. Prática pedagógica.

CADERNO COLETIVO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ARTICULAÇÃO ENTRE ESCOLA, FAMÍLIA E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

Fernanda Larissa

Vínculo: PIBID/FATECE - Edital CAPES nº 10/2024

fernanda.larissa@hotmail.com

RESUMO: O trabalho apresenta uma experiência pedagógica de Educação Ambiental desenvolvida no âmbito do PIBID, com foco na conscientização de crianças sobre práticas sustentáveis e na aproximação entre escola e família. A proposta central consistiu na criação de um caderno coletivo de circulação entre os estudantes, destinado ao registro, com participação familiar, de ações cotidianas relacionadas à reciclagem, reutilização de materiais, economia de recursos naturais e cuidado com o meio ambiente. O planejamento das atividades foi estruturado em três eixos: importância da água, reciclagem de resíduos e qualidade do ar. Antes da aplicação, foram realizadas observações da turma e reuniões entre os bolsistas para organização das aulas e dos materiais. Durante a apresentação do projeto, perguntas sobre atitudes de preservação ambiental foram utilizadas para identificar conhecimentos prévios e favorecer a participação dos estudantes. A atividade também evidenciou a importância da escuta sensível do professor diante das necessidades individuais: diante da reação emocional de um estudante, foi articulado com a professora regente um acompanhamento mais individualizado no momento de registro no caderno. Os resultados observados apontaram envolvimento da turma e interesse pelas discussões propostas. A experiência reforçou a relevância de desenvolver a Educação Ambiental de forma prática, participativa e contextualizada, integrando estudantes e famílias e, simultaneamente, contribuindo para a formação dos bolsistas em planejamento, observação, acolhimento e mediação pedagógica.

Palavras-chave: PIBID. Educação Ambiental. Escola e família. Sustentabilidade. Mediação pedagógica.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS ANOS INICIAIS: SENSIBILIZAÇÃO E RELAÇÃO COM A NATUREZA NO PIBID

Sabrina Dezederio

Vitória Aparecida Moretti Fernandes

Vínculo: PIBID/FATECE - Edital CAPES nº 10/2024

sabrinadezederio@gmail.com

vitoriamorettifernandes@gmail.com

RESUMO: Este trabalho apresenta uma proposta em fase inicial de desenvolvimento no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), em uma escola pública de Pirassununga/SP, tendo a Educação Ambiental como eixo formativo. A proposta tem como objetivo planejar e desenvolver atividades voltadas à sensibilização das crianças para a preservação da natureza e para a adoção de atitudes responsáveis e sustentáveis. A fundamentação considera contribuições de Henri Wallon acerca da integração entre aspectos cognitivos, afetivos e sociais no processo de aprendizagem, compreendendo que a relação da criança com o conhecimento também se constrói por meio das experiências, das interações e dos vínculos estabelecidos no ambiente escolar. As atividades foram concebidas para favorecer a compreensão de que os seres humanos fazem parte da natureza e mantêm relações de interdependência com animais, plantas e demais elementos do ambiente. Nesse sentido, o trabalho busca superar uma abordagem exclusivamente informativa da Educação Ambiental e aproximar os conteúdos das experiências das crianças, incentivando reflexão, participação e cuidado com o meio ambiente. Por se tratar de uma proposta em fase inicial, os resultados apresentados referem-se principalmente ao planejamento pedagógico e aos objetivos formativos definidos pelas bolsistas. A experiência contribui para a formação inicial docente ao possibilitar a elaboração de práticas contextualizadas que articulam Educação Ambiental, afetividade e participação dos estudantes.

Palavras-chave: Educação Ambiental. PIBID. Anos iniciais. Natureza. Formação docente.

A AFETIVIDADE COMO BASE DA APRENDIZAGEM

Camila Alves Nogueira de Oliveira
Vínculo: PIBID/FATECE - Edital CAPES nº 10/2024
camilasamuelc@gmail.com

RESUMO: Este trabalho apresenta uma reflexão sobre a afetividade como dimensão constitutiva da aprendizagem a partir de experiência vivenciada no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), na EMEIEF Profª Lenira Papa, em Pirassununga/SP, com uma turma do 3º ano do Ensino Fundamental em atividades relacionadas à Educação Ambiental e à sustentabilidade. A análise toma como referência a teoria de Henri Wallon, especialmente a compreensão de que aspectos afetivos, cognitivos e sociais se articulam no desenvolvimento humano. Durante a atuação no projeto, foi identificado um estudante com dificuldades de aprendizagem e em situação de vulnerabilidade, o que exigiu uma mediação pedagógica baseada em escuta, acolhimento e suporte individualizado. O acompanhamento incluiu auxílio no processo de escrita, incentivo à participação e demonstração de confiança em suas capacidades durante as atividades do projeto. A experiência permitiu observar maior segurança do estudante para enfrentar as tarefas propostas e reforçou, para a bolsista, a compreensão de que o trabalho docente não se limita à transmissão de conteúdos. A construção de vínculos pode criar condições favoráveis para a participação e para o desenvolvimento da autonomia do estudante. No âmbito da formação inicial proporcionada pelo PIBID, a vivência contribuiu para relacionar referenciais acadêmicos a uma situação concreta da escola pública e para compreender a afetividade como elemento relevante da mediação pedagógica e da prática docente.

Palavras-chave: Afetividade. Mediação pedagógica. PIBID. Vínculo. Aprendizagem.

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO RECURSO PEDAGÓGICO E PRÁXIS INCLUSIVA: EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS DO PIBID/FATECE

Suyane Rocha Zanatelli

Carolina Fuzaro Bercho

Vínculo: PIBID/FATECE - Edital CAPES nº 10/2024

suyzanateli@outlook.com

carolinafuzaro@hotmail.com

RESUMO: Este trabalho analisa a Educação Ambiental como recurso pedagógico articulado à Educação Especial/Inclusiva e à formação inicial docente no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Faculdade de Tecnologia, Ciências e Educação (FATECE). O estudo possui abordagem qualitativa, bibliográfica e documental, de caráter analítico-reflexivo, e considera referenciais sobre Educação Ambiental crítica, pedagogia por projetos, aprendizagem experiencial e inclusão, além de documentos institucionais e registros pedagógicos produzidos nas três escolas-campo do subprojeto em Pirassununga/SP: EMEIEF Profª Lenira Papa, EMEIEF Catharina Sinotti e EMEF Jornalista Washington Luiz de Andrade. Entre as experiências analisadas destacam-se atividades ambientais realizadas em espaços escolares e no Horto Florestal de Pirassununga; a produção de mapa pedagógico tátil com diferentes texturas e elementos em relevo; a elaboração de materiais sensoriais e adaptados; e a criação do Passaporte PIBID, recurso autoral desenvolvido pelas bolsistas em versões física e digital. Também foram considerados os processos de planejamento compartilhado, a participação em Horários de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPCs) e os encontros de feedback, compreendidos como momentos de coformação e reflexão sobre a prática. Os resultados evidenciam que as experiências favoreceram a ampliação do repertório metodológico dos licenciandos, o desenvolvimento da autoria pedagógica, a incorporação da acessibilidade desde o planejamento e a articulação entre teoria, prática, sustentabilidade, inclusão e cultura digital. As ações analisadas demonstram ainda que a Educação Ambiental pode assumir caráter interdisciplinar ao relacionar conteúdos escolares, território, cultura, participação e responsabilidade social. Conclui-se que o PIBID/FATECE constitui espaço relevante de aproximação entre Ensino Superior e Educação Básica, permitindo aos futuros professores observar a realidade escolar, planejar, produzir recursos, desenvolver intervenções e refletir criticamente sobre a própria prática. Dessa forma, o subprojeto contribui para a construção de práticas docentes contextualizadas, inclusivas e socialmente comprometidas.

Palavras-chave: Educação Ambiental. PIBID. Educação Inclusiva. Formação docente. Cultura digital.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS ANOS INICIAIS: VIVÊNCIAS DO PIBID NA REDE MUNICIPAL

Iara de Sousa Pereira

Vínculo: PIBID/FATECE - Edital CAPES nº 10/2024

iara_spereira@hotmail.com

RESUMO: Este trabalho compartilha experiências vivenciadas por uma aluna do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) ao trabalhar a educação ambiental com turmas do 3º ao 5º ano do ensino fundamental em escolas da rede municipal. O objetivo foi despertar nas crianças uma consciência crítica e cuidadosa em relação ao meio ambiente, partindo de temas próximos à realidade delas, como o uso do papel, a reciclagem, a preservação da água e do solo. A fundamentação teórica baseou-se especialmente nos escritos de Paulo Freire, que defende uma educação baseada na dialogicidade e na valorização do conhecimento prévio do aluno. A metodologia adotada foi qualitativa, de cunho participativo, incluindo rodas de conversa, oficinas de reciclagem de papel, construção de cartazes, coleta seletiva simulada na sala de aula e visitas ao ambiente escolar para observação do uso da água e do descarte de resíduos. Como resultados parciais, observou-se maior engajamento dos estudantes em ações cotidianas, como o fechamento correto de torneiras e a separação de papéis para reaproveitamento. Também houve relatos de crianças replicando as discussões em casa. Conclui-se que o PIBID, ao aproximar a licencianda da realidade escolar, possibilita práticas transformadoras e afetivas, sendo a educação ambiental um caminho fértil para a formação cidadã desde os primeiros anos.

Palavras-chave: Educação Ambiental. PIBID. Ensino Fundamental. Reciclagem. Paulo Freire.

CAIXA MISTERIOSA: UMA PROPOSTA LÚDICA PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE RECICLAGEM

Lívia Bianca Dos Santos

Vínculo: PIBID/FATECE - Edital CAPES nº 10/2024

livia.bianca@hotmail.com

RESUMO: A atividade desenvolvida neste trabalho se chama “A Caixa Misteriosa”, o objetivo foi trabalhar com os alunos a educação ambiental, abordando a importância da reciclagem, o tempo de decomposição e o consumo consciente. A prática da atividade foi fundamentada em situações do cotidiano, objetivos utilizados no dia a dia promovendo a conscientização de atitudes responsáveis. A metodologia consistiu na utilização de uma caixa enfeitada e grande, com materiais diversos dentro, papel, plásticos, metal, vidros e outros objetos. Os alunos colocavam a mão dentro da caixa, sem visualização do conteúdo, tentavam adivinhar apenas pelo tato, logo após tiravam o material da caixa e refletiam se era reciclável, quanto tempo para se decompor. Durante a prática reforçamos a ideia do consumo consciente, separação do lixo e preservação ambiental. Como resultado obtido, participação dos alunos, curiosidade, o que favoreceu para uma aprendizagem significativa.

Palavras-chave: Educação ambiental. Consumo consciente. Sustentabilidade.

VIVÊNCIAS PEDAGÓGICAS NO PIBID: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE NA ESCOLA CATHARINA SINOTTI

Genilma pereira da Silva

Vínculo: PIBID/FATECE - Edital CAPES nº 10/2024

genilmaps7@gmail.com

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de vivência das experiências que vivi ao longo do meu primeiro ano no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), na Escola Catarina Sinotte localizada em PIRASSUNUNGA-SP. A partir dessa vivência, foi possível entender e aprender, na prática, a importância de unir teoria e prática na formação docente, já que muitas coisas que antes eu via apenas na faculdade passaram a fazer sentido dentro da sala de aula. A metodologia utilizada foi de caráter qualitativo, baseada em observações, participação no planejamento e aplicação de atividades pedagógicas, realizadas em parceria com minha dupla e com a orientação da professora supervisora. Durante esse processo, percebi um crescimento muito significativo, tanto profissional quanto pessoal, principalmente no desenvolvimento de habilidades como adaptar atividades, observar as necessidades dos alunos e refletir sobre a minha própria prática. Um ponto que considero muito marcante foi a construção de vínculo com a turma crianças muito amorosas, percebida na forma como os alunos participavam, interagiam e nos recebiam no dia a dia com muita empolgação. Essa experiência contribuiu diretamente para fortalecer minha identidade como futura professora, me trazendo mais segurança e confirmando minha escolha pela docência. Além disso, me permitiu entender melhor o cotidiano escolar, seus desafios e possibilidades, especialmente em relação à aprendizagem dos alunos e à dinâmica da sala de aula. Dessa forma, afirmo que o PIBID foi essencial na minha formação inicial como futura professora, pois proporcionou vivências reais e significativas, aproximando a teoria da prática e contribuindo para a construção de uma professora mais consciente, sensível e preparada para atuar na educação.

Palavras-chave: PIBID. Formação docente. Prática pedagógica. Ensino. Aprendizagem.

SUPERVISÃO NO PIBID: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Edivanilde Cristina de Camargo

Vínculo: PIBID/FATECE - Edital CAPES nº 10/2024

edivanildecc@gmail.com

RESUMO: O início dessa trajetória ocorreu a partir de um convite da gestão da escola Catharina Sinotti para atuar no PIBID como supervisora. Mesmo com certa apreensão, foi realizada a inscrição, seguida de dúvidas sobre como o programa funcionaria na prática e a expectativa pela divulgação dos resultados. Após classificação, a primeira reunião, marcada por sentimentos como ansiedade, expectativa, medo do desconhecido e, ao mesmo tempo, senso de responsabilidade diante de uma nova experiência como supervisora. Consequentemente, iniciaram-se encontros formativos que contribuíram para a construção do projeto a ser desenvolvido na escola. Após diversas trocas, estudos e dedicação das cursistas, supervisora e coordenadora, o projeto foi elaborado e colocado em prática. O trabalho consistiu em orientar as cursistas para que realizassem suas atividades com mais segurança e eficiência. Ao longo do processo, as interações entre todos os envolvidos possibilitaram o desenvolvimento e a conclusão do projeto, deixando marcas positivas na escola e na comunidade. A culminância em 2025 evidenciou trabalhos significativos produzidos pelos alunos, que se sentiram parte ativa do processo. Em 2026, inicia-se uma nova etapa, com mais experiências e a chegada de novos cursistas. A vivência anterior contribuiu para o crescimento de todos os participantes e despertou nos alunos maior interesse e respeito pelo projeto e pelas pessoas envolvidas. A vivência anterior contribuiu para o crescimento de todos, especialmente para a supervisora, que hoje se reconhece mais preparada, segura e próxima das cursistas, despertando maior interesse e respeito tanto pelo projeto quanto pelas relações construídas ao longo do percurso. Mesmo diante das dificuldades encontradas ao longo do percurso, os resultados foram positivos, evidenciando crescimento profissional e pessoal de todos os envolvidos, além do fortalecimento das relações e do compromisso com a educação.

Palavras-chave: Supervisão. Cursistas. Projeto. Respeito. Fortalecimento.

TEATRO E MUSICALIZAÇÃO COMO ESTRATÉGIAS LÚDICAS NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID

Maria Clara Gomes de Paula

Diego de Souza Santos

Vínculo: PIBID/FATECE - Edital CAPES nº 10/2024

mcgomesdepaula@gmail.com

diego.souza2405@gmail.com

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo relatar uma experiência desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), com alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, visando à promoção da educação ambiental por meio de práticas lúdicas. A atividade consistiu na elaboração e apresentação de um pequeno teatro, seguido da musicalização com a canção “Filhote do Filhote” de Turma do Carrossel, articulando linguagem artística, expressão corporal e conscientização ecológica. A fundamentação teórica apoia-se em abordagens que valorizam o lúdico como ferramenta pedagógica, favorecendo a aprendizagem significativa, o protagonismo infantil e o desenvolvimento integral das crianças. O desemparedamento da infância, conforme sugere Barros (2015), valoriza as vivências e a expressão que amplia as possibilidades de aprendizagem em ambientes educativos além da sala de aula. Nessa perspectiva, Dewey (1959) também realiza a sua contribuição, através da Pedagogia de Projetos, na qual através de experiências o conhecimento é construído por meio de ação e participação autônoma dos estudantes. Estes princípios favorecem a aprendizagem significativa descrita por Ausubel (2003), uma vez que os conhecimentos se conectam e adquirem sentido ao serem vinculados às vivências concretas dos alunos. A metodologia envolveu a construção coletiva de figurinos e adereços com materiais simples, ensaios orientados e apresentação para a comunidade escolar, incentivando a participação ativa dos alunos. Observou-se elevado engajamento dos estudantes, desenvolvimento da oralidade, criatividade e maior sensibilização em relação às questões ambientais, evidenciada nas falas, atitudes e produções das crianças. A atividade também contribuiu para a formação docente dos bolsistas, ao proporcionar vivência prática de planejamento, execução e avaliação de estratégias pedagógicas inovadoras. Conclui-se que o uso do teatro e da música, aliados a temáticas relevantes como o meio ambiente, potencializa o processo de ensino-aprendizagem, tornando-o mais significativo e prazeroso.

Palavras-chave: PIBID. Educação Ambiental. Ludicidade. Teatro. Musicalização.

OBSERVAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE NO PIBID: MATERIAIS DIDÁTICOS, ACOLHIMENTO E METODOLOGIA DE PROJETOS

Andréia Luiz Pereira da Cunha

Vínculo: PIBID/FATECE - Edital CAPES nº 10/2024

andreia.cunha@hotmail.com

RESUMO: O presente trabalho relata uma experiência de observação docente realizada no âmbito do PIBID/FATECE em uma turma do 2º ano do Ensino Fundamental da EMEIEF Profª Lenira Papa, escola pública parceira do Programa em Pirassununga/SP, com foco na Educação Ambiental e na compreensão da prática pedagógica. O objetivo foi analisar como a professora regente organiza o ensino, utiliza materiais didáticos e favorece a participação e o envolvimento dos estudantes. Durante as observações, identificou-se uma prática marcada pelo acolhimento, pelo respeito às singularidades e pelo incentivo à curiosidade, com valorização das respostas dos alunos e atenção às necessidades individuais. O uso de materiais didáticos contribuiu para tornar as aulas mais dinâmicas e participativas, enquanto a organização de atividades coletivas favoreceu vínculos de cooperação e pertencimento. Também se destacou a metodologia de projetos, utilizada como estratégia de articulação entre teoria e prática e de construção coletiva do conhecimento. A experiência permitiu compreender que a atuação docente ultrapassa a transmissão de conteúdos, envolvendo mediação, escuta, incentivo à autonomia e criação de condições para que os estudantes participem ativamente do processo de aprendizagem. Para a formação inicial proporcionada pelo PIBID, a observação da prática da professora regente mostrou-se relevante por possibilitar a aproximação entre conhecimentos acadêmicos e situações concretas da escola pública. Conclui-se que a observação sistemática do trabalho docente, associada à análise dos materiais, das interações e das estratégias metodológicas, contribui para ampliar o repertório pedagógico do licenciando e fortalecer uma concepção de educação comprometida com a formação integral dos estudantes.

Palavras-chave: PIBID. Observação docente. Prática pedagógica. Formação docente. Metodologia de projetos.

ENTRE TEORIA E PRÁTICA: O OLHAR DO BOLSISTA NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)

Kymerlin Fernanda Rodrigues

Suyane Rocha Zanatelli

Vínculo: PIBID/FATECE - Edital CAPES nº 10/2024

kymberlinrodrigues3@gmail.com

suyzanateli@outlook.com

RESUMO: Durante aproximadamente dois anos de atuação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), evidenciou-se que teoria e prática, embora interdependentes, apresentam distanciamentos no cotidiano escolar. A teoria orienta a ação pedagógica, porém a realidade da sala de aula é dinâmica e imprevisível, sendo diretamente influenciada pelas interações e singularidades dos estudantes. Essa compreensão foi consolidada mais uma vez na experiência desenvolvida na escola EMEIF Catharina Sinotti, com a turma do 5º ano B, por meio de um projeto que utiliza a produção cinematográfica como metodologia para a reflexão de uma realidade futurista, especialmente relacionada às questões ambientais. Nesse contexto, a prática docente revela que não há um modelo único capaz de atender a todos de forma homogênea, uma vez que cada aluno possui seu próprio ritmo, história e formas de aprender. A proposta cinematográfica potencializou essa percepção ao envolver os estudantes na criação de cartas em resposta a uma narrativa sobre o futuro, permitindo a expressão de ideias, sentimentos e reflexões críticas, ao mesmo tempo em que desenvolviam habilidades cognitivas, criativas e socioemocionais. Assim, aquilo que no campo teórico se apresenta de forma estruturada exige, na prática, constantes adaptações. As observações e intervenções realizadas favoreceram a construção de um olhar mais sensível e individualizado, reconhecendo os alunos como protagonistas do processo de aprendizagem. A experiência contribui significativamente para a formação docente, ao articular teoria e prática por meio de uma proposta inovadora, evidenciando a importância de metodologias ativas que promovam engajamento, criticidade e aprendizagem significativa.

Palavras-chave: PIBID, Produção Cinematográfica, Realidade Futurista, Educação Ambiental, Aprendizagem Significativa.